

SINOPSE

Nessa montagem, o Teatro do Pé propõe um espetáculo vibrante que utiliza diversas linguagens para levar aos palcos um apanhado da obra de um dos mais importantes representantes da cultura popular brasileira, o poeta e cantador Patativa do Assaré.

O espetáculo se configura como um painel, onde várias facetas do povo nordestino são apresentadas sob a ótica do poeta e cantador cearense, que já é considerado o maior poeta popular brasileiro.

Em “A Morte de Nanã”, o grupo retrata a dramática história de um sertanejo que, em uma das secas mais terríveis que assolaram a sua região, perde seu mais precioso tesouro: sua filha Ana. O texto parte da tragédia individual desse pai para promover uma reflexão sobre a questão da distribuição de renda e da estrutura social de nosso país. A cena mistura a atuação de bonecos de manipulação direta com um comovente monólogo do ator, ambos ao som de músicas interpretadas ao vivo pelos próprios atores em cena.

Já em “O Cego Zé Luís”, é a vez dos mamulengos ganharem a cena e, contracenando com os atores, representar o divertido episódio de um cego que dá um grande exemplo de vida a um homem rico, quando lhe ensina a ver o mundo com mais alegria.

“Cruzes pela Estrada”, conta a história de Zé Mourão, um trabalhador querido em sua cidade que, após cultivar a sua terra, é obrigado a entregá-la ao seu patrão. Não admitindo tamanha injustiça é cruelmente assassinado por seu patrão que nada sofre por esse ato.

Toda a comicidade dos tipos característicos do teatro popular nordestino se apresenta em “A Maldição do Cercado”. Cena na qual dois vizinhos, em disputa pela posse da madeira do cercado que divide suas casas, trocam as mais esdrúxulas e terríveis maldições.

O espetáculo encerra com a alegre e contagiante apresentação musical: “Cabra da Peste”, onde os atores dançam, tocam e cantam o poder de superação e a força de um povo que “com riso na boca, zomba do sofrê”.